

# Negócio da Idade Média

## □ *Expansão da atividade cria intermediário*

“Naquela época, não era necessário grande capital para dar início a um negócio e começar a produzir. A unidade industrial típica da Idade Média era uma pequena oficina, tendo um mestre como empregador em pequena escala, trabalhando lado a lado com seus ajudantes. E não só esse mestre artesão produzia os artigos que tinha de vender, como também era ele mesmo que realizava a venda. Numa parede da oficina costumava haver uma janela aberta para a rua, onde se penduravam os artigos à venda e se realizava a venda mesma”.

A expansão desse negócio, descrito por Leo Huberman no livro **A História da Riqueza do Homem**, fez surgir a figura do intermediário. Esse novo personagem emprega certo número de artesãos para trabalhar sua



matéria-prima em casa e leva as mercadorias produzidas ao consumidor, que podia estar — como hoje — a muitos quilômetros de distância, nas feiras. A ilustração representa uma das feiras da cidade européia que, no século XIII, criaram condições para o surgimento da produção manufatureira.